



A Prefeitura de São Carlos distribuiu no último mês de janeiro 22.984,15 quilos de hortifrutigranjeiros para 20 entidades assistenciais cadastradas. Os alimentos são distribuídos pelo Banco de Alimentos, coordenado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento e que funciona na Central de Abastecimento Popular, no Pavilhão São Carlos Exposhow.

Todos os produtos são adquiridos de 37 pequenos produtores que fazem parte do programa de Compra Direta Local, ou seja, aqueles que possuem a DAP – Declaração de Aptidão ao Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). Somente no último mês de janeiro a Prefeitura, através da Secretaria de Agricultura, adquiriu 78.633,45 toneladas de produtos por esse sistema, um investimento de R\$ 55.000,00. A tabela de preços utilizada para o pagamento dos produtos entregues pelos pequenos agricultores é a da Ceasa-Campinas (Centrais de Abastecimento de Campinas) que tem uma cotação diária.

Segundo Paulo Henrique Arantes Von Haehling, diretor do Departamento de Agricultura da Secretaria, no Banco os alimentos são recepcionados, selecionados, divididos em porções, processados, embalados e distribuídos gratuitamente. “Além das entidades que atendemos semanalmente, também encaminhamos esses produtos para a nossa cozinha industrial onde são preparadas as refeições que são servidas no Restaurante Popular do bairro Cidade Aracy e para a merenda escolar”.

A secretária de Agricultura e Abastecimento, Regina Bortolotti, garante que vai aumentar a compra de produtos por esse sistema. “Vamos aumentar o volume de aquisições pelo Compra Direta Local, inclusive já estamos conversando com pequenos produtores, que ainda não são fornecedores, para que façam a adesão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Pretendemos cumprir integralmente a Medida Provisória 455 editada pelo presidente Lula que estabelece que do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no mínimo 30% deverá ser utilizado na aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar”.

Para Raul Mateus, representante do Abrigo de Idosos Helena Dornfeld, que atende hoje 43 idosos, o recebimento desses alimentos é fundamental para o funcionamento da entidade. “Com o dinheiro que economizamos, já que os produtos que levamos daqui são totalmente de graça, podemos usar em outras benfeitorias para os idosos. Não precisamos comprar nada já que levamos frutas, verduras e legumes de boa qualidade”.



“Eu venho aqui todas as terças-feiras e levo a minha “Caravan” lotada de alimentos saudáveis que são preparados pela nossa equipe. Os produtos frescos doados pela Prefeitura suprem a necessidade semanal das nossas crianças. É uma economia grande para a entidade. Vou dar só um exemplo: um pé de alface custa hoje R\$ 1,50 e eu levo daqui cerca de 30 pés de alface por semana, isso fora os demais produtos que tem um custo muito mais elevado”, comentou

Eduardo Costa Ramos da Casa da Criança.

Para Arnaldo Martins de Oliveira, representante da Creche Nossa Lar, entidade que atende 240 crianças, a doação desses alimentos é fundamental para que a creche possa oferecer uma alimentação balanceada para as crianças. “Para abastecer a nossa cozinha com hortifrutigranjeiros como esses que retiramos aqui teríamos que fazer uma compra muito grande semanalmente. Por isso enaltecemos esse programa da Prefeitura, porque, sem dúvida, é mais uma forma de ajudar as entidades e com isso, ajudar as pessoas mais necessitadas”, ressaltou.

Na última semana foram distribuídos para as entidades abacate, alface (americana, crespa e lisa), almeirão, abobrinha brasileira, berinjela, brócolis, cebolinha, cheiro-verde, chicória, chuchu, couve, laranja, limão, mandioca, manga (tomy e palmer), milho verde, maracujá, pepino, rúcula, salsa, pimentão verde, pimentão vermelho, pimenta cambuci, quiabo e vagem.

(20/02/09)